

APROVADO Em 23 / 8 / 19 PRESIDENTE

Ata da 18ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores do Munícipio de Chã Preta em. 16 de agosto de 2019. Aos 16(dezesseis) dias do mês de agosto do ano de 2019(dois mil e dezenove), às 16 horas, no Plenário deste Poder Legislativo Municipal, foi realizada a 18ª (décima oitava) sessão ordinária. Feita a chamada estiveram presentes os senhores vereadores: Marcos Vasconcelos, Valdeci Torres, Denes Queiroz, Josivaldo Porangaba, Victor Canuto, Gustavo Vasconcelos. Havendo número legal foi declarada por aberta a sessão em nome de Deus. Aberto o pequeno expediente foi autorizado a leitura da ata da sessão anterior, que em seguida foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Ainda no pequeno expediente foram lidos os ofícios nºs 132 e 133/2019 do executivo municipal. Em seguida, foi facultada a palavra aos vereadores para se reportarem sobre o pequeno expediente. O senhor presidente passou a direção dos trabalhos para o vice-presidente vereador Valdeci Torres e subiu à tribuna para usar da palavra. Iniciando, o vereador Marcos saudou a todos. Falou sobre a sessão que está sendo transmitida ao vivo pelo facebook. Após reportou-se sobre o veto que encontra-se na casa há mais de(30) trinta dias aguardando parecer da comissão. Sobre o ofício nº 133 do executivo, falou que não vai se intimidar, que a câmara enquanto ele for presidente será independente e que em relação ao mesmo tomará as providências necessárias. Ainda em relação ao ofício acima mencionado disse ser perseguição política. Retornando a direção dos trabalhos, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Gustavo Vasconcelos que saudou os demais. Assim como o vereador Marcos, teceu comentários sobre o ofício oriundo do executivo dizendo que a câmara tomará as providências cabíveis. Questionou se o executivo também paga a alíquota que cobra a câmara, se está cumprindo a lei. Que nem sede do FUNSERP existe no município, finalizou o orador. Subiu a tribuna o vereador Victor Canuto que saudou a todos. Parabenizou a mesa diretora pela atitude em transmitir as sessões ao vivo pelo facebook. Teceu comentários sobre o ofício nº 133 do executivo, onde após 2.7(dois anos e sete meses) da gestão, pela primeira vez, o presidente do FUNSERP, com sua atuação tardia se manifesta a respeito do órgão que é tão

gustano os

A Jangely >

of the



APROVADO Em. 23 100 119 Movimento PRESIDENTE

importante no município, pois é responsável pelos recursos financeiros dos aposentados, pensionistas e servidores da ativa. Questionou que na atual administração documentos são solicitados e não chegam. Que até agora não chegou os balancetes desse ano, ficando assim impossível se aprofundar em assuntos importantes, finalizou o orador. Subiu à tribuna o vereador Josivaldo Porangaba saudando a todos. Falou ter sido pego de surpresa com relação ao ofício que trata sobre o FUNSERP. Parabenizou pela transmissão da sessão, onde a população poderá acompanhar o trabalho do legislativo. Com relação aos pareceres dos projetos, sugeriu que, as comissões cheguem antes da sessão para se reunirem e discutirem sobre os mesmos, concluiu o orador. O senhor presidente colocou em votação quem era favorável a suspender a sessão e apresentar parecer sobre o veto naquela sessão ou se apresentava na próxima sessão, dia 23 de agosto. Ficou combinado que apresentariam parecer na sessão do dia 23 de agosto do ano em curso. Em seguida, por questão de ordem o vereador Victor Canuto, solicitou ao senhor presidente que convocasse o presidente do FUNSERP, senhor Vioney Cavalcante para se fazer presente na sessão do dia 06 de setembro do corrente ano, às 16 horas, para debater e esclarecer dúvidas sobre o fundo de previdência dos servidores. Subiu à tribuna o vereador Valdeci Torres saudando a todos. Parabenizou a mesa e demais vereadores pelo empenho e cuidado com o erário público e para com o desenvolvimento de Chã Preta. Teceu comentários que já visitaram outras cidades que também tem fundo de previdência privada em busca de soluções para o problema do fundo de previdência local. Que o ofício de nº 133 do executivo não tenha trazido a discórdia ente os poderes e sim, direito ao diálogo. Que tem seu apoio para que tudo se resolva dentro da legalidade, encerrou o orador. Para o grande expediente não houve matéria. Na ordem do dia, foram abertas as inscrições para o uso da palavra nas considerações finais, de acordo com o artigo 133 do Regimento Interno deste Poder Legislativo. Foram inscritos os senhores vereadores: Gustavo Vasconcelos, Victor Canuto, Valdeci Torres e Josivaldo Porangaba. Voltou a tribuna o vereador Gustavo Wilton que saudou os demais. Reportou-se ao ofício da defesa civil que enviou informações pela

Guntaro 67)

A John

Sal All 2



APROVADO Em 23 108 119 Macanato

metade, comentando sobre as 85(oitenta e cinco) famílias que vivem em vulnerabilidade, como também, sobre as construções das casas, onde apenas 50(cinquenta)famílias serão beneficiadas. E as outras como vão ficar, questionou o vereador Gustavo. Questionou ainda sobre as despesas do executivo municipal que não são colocadas no portal da transparência. Que são gastos milhões com transporte escolar e não tem nada bom, não tem aumento para os professores, enfim, falta planejamento na atual gestão .Que o governo de Audálio e Maurício esse sim trabalhava pelo bem do povo e desenvolvimento de Chã Preta. Finalizando, fez comentários que um fato lhe chamou atenção. O município tem duas caçambas e foi alugada outra para fazer a coleta do lixo. Que tem foto da caçamba pequena em péssimo estado, onde os pneus aparecem até o arame. Concluiu dizendo que sua passagem na casa é curta, mas, após sua saída, fiscalizará como cidadão. Fez uso da palavra o vereador Victor Canuto. Destacou a importância em a secretaria de infraestrutura do estado prometeu liberar mais de 3(três)milhões para construir 50(cinquenta) casas e fazer a infraestrutura do conjunto. Que precisa saber quem serão as famílias beneficiadas por estas casas e que é um absurdo ter dentro da cidade aproximadamente 200 casas de taipa. Comentou que moradores em situação de vulnerabilidade social estão aguardando o pagamento prometido pela prefeitura do aluguel social e é necessário transparência deste recurso para aqueles que mais precisam. Solicitou a atualização do portal da transparência, balancetes para poder ter ciência da aplicação dos recursos. Sobre a caçamba é importante as parcerias com outros municípios, como também verificar a manutenção preventiva e corretiva de toda a frota de veículos do município e atender em primeiro lugar as demandas do município. Concluindo, solicitou informações sobre o decimo terceiro em atraso dos aposentados e do reajuste da educação. Fez uso da palavra o vereador Valdeci Torres saudando a todos. Reportou-se aos temas levantados que são todos de relevância significativa e que a câmara tem se preocupado em fazer o dever de casa. Que a câmara sempre apoiou o executivo, fazendo seu papel de legislador, porque são empregados do povo. Por fim, parabenizou a todos os vereadores e funcionários

gustave de la companya del companya della companya

A Takeho

Soll Ett.

3





deste Poder que cumprem seu papel. Subiu à tribuna o vereador Josivaldo Porangaba saudando os demais. Iniciou, falando que ficou impressionado com a maneira, ações e atitudes dos vereadores na sessão passada, onde na presença do secretário Weliton concordaram em quase tudo e que aquele era o momento de cobrar, não hoje. Falou que sendo a sessão ser transmitida ao vivo alguns vereadores estão querendo aparecer, deixando seu repúdio a essas atitudes. Comentou que juntamente com a secretária de Assistência Social e o coordenador da defesa civil em visita realizada nos últimos dias, foi constatada mais duas famílias em situação de risco e que já foi providenciado o aluguel social. Que a prioridade está sendo dada as famílias que realmente estão em área de risco e que para saber todas as informações sobre o aluguel social devem procurar a secretaria de assistência social. Para concluir, disse ter visto uma postagem da prefeita, deputado Francisco Tenório, sub secretária de habitação em reunião com o governador ,onde ele prometeu a construção das 50(cinquenta) casas. Que entende que somente com a construção das 50 unidades habitacionais, não supre a necessidade de todos, mas, que no momento é o que se pode fazer. Concluiu sua fala com um versículo do livro de Amos capítulo 7 e versículo 7. O senhor presidente convidou todas as comissões para reunirem as 15h00.Nada mais houve e a sessão foi encerrada em nome de Deus e marcada outra sessão ordinária para o dia 23 de agosto do em curso, em local e horário regimental. E para constar EU Josinside (luy Boulosa (Josineide Alves Barbosa) redatora de atas autorizada a digitei e assino.